

CARGO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

UM AMIGO POR UM DEFUNTO

- 1 Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar que no domingo, antes do
2 meio-dia, veio ter a Mata-cavalos. Um amigo supria assim um defunto, e tal amigo que durante cerca de cinco
3 minutos esteve com a minha mão entre as suas, como se me não visse desde longos meses.
- 4 – Você – janta comigo, Escobar?
5 – Vim para isto mesmo.
- 6 Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que me tinha, e ele respondeu com muita polidez, ainda que um tanto
7 atado, como se carecesse de palavra pronta. Já viste que não era assim, a palavra obedecia-lhe, mas o homem
8 não é sempre o mesmo em todos os instantes. O que ele disse, em resumo, foi que me estimava pelas minhas
9 boas qualidades e aprimorada educação; no seminário todos me queriam bem, nem podia deixar de ser assim,
10 acrescentou. Insistia na educação, nos bons exemplos, "na doce e rara mãe" que o céu me deu... Tudo isso
11 com a voz engasgada e trêmula.
- 12 Todos ficaram gostando dele. Eu estava tão contente como se Escobar fosse invenção minha. José Dias
13 desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes, e prima Justina não achou tacha que lhe pôr; depois,
14 sim, no segundo ou terceiro domingo, veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedicho
15 e tinha uns olhos policiais a que não escapava nada.
- 16 – São os olhos dele, expliquei.
17 – Nem eu digo que sejam de outro.
18 – São olhos refletidos, opinou tio Cosme.
19 – Seguramente, acudiu José Dias; entretanto, pode ser que a senhora D. Justina tenha alguma razão. A
20 verdade é que uma coisa não impede outra, e a reflexão casa-se muito bem à curiosidade natural. Parece
21 curioso, isso parece, mas...
- 22 – A mim parece-me um mocinho muito sério, disse minha mãe.
23 – Justamente! confirmou José Dias para não discordar dela.
- 24 Quando eu referi a Escobar aquela opinião de minha mãe (sem lhe contar as outras, naturalmente), vi que o
25 prazer dele foi extraordinário. Agradeceu, dizendo que eram bondades, e elogiou também minha mãe, senhora
26 grave, distinta e moça, muito moça... Que idade teria?
27 – Já fez quarenta, respondi eu vagamente por vaidade.
28 – Não é possível! exclamou Escobar. Quarenta anos! Nem parece trinta; está muito moça e bonita. Também
29 a alguém há de você sair, com esses olhos que Deus lhe deu; são exatamente os dela. Enviuvou há muitos
30 anos?
- 31 Conte-lhe o que sabia da vida dela e de meu pai. Escobar escutava atento, perguntando mais, pedindo
32 explicação das passagens omissas ou só escuras. Quando eu lhe disse que não me lembrava nada da roça,
33 tão pequenino viera, contou-me duas ou três reminiscências dos seus três anos de idade, ainda agora frescas.
34 E não contávamos voltar à roça?
- 35 – Não, agora não voltamos mais. Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!
36 – Nhonhô!
37 Estávamos na horta da minha casa, e o preto andava em serviço; chegou-se a nós e esperou.
38 – É casado, disse eu para Escobar. Maria onde está?
39 – Está socando milho, sim, senhor.
40 – Você ainda se lembra da roça, Tomás?
41 – Alembra, sim, senhor.
42 – Bem, vá-se embora.
- 43 Mostrei outro, mais outro, e ainda outro, este Pedro, aquele José, aquele outro Damião...
44 – Todas as letras do alfabeto, interrompeu Escobar.
45 Com efeito, eram diferentes letras, e só então reparei nisto; apontei ainda outros escravos, alguns com os
46 mesmos nomes, distinguindo-se por um apelido, ou da pessoa, como João Fulo, Maria Gorda, ou de nação
47 como Pedro Benguela, Antônio Moçambique...
48 – E estão todos aqui em casa? perguntou ele.
49 – Não, alguns andam ganhando na rua, outros estão alugados. Não era possível ter todos em casa. Nem
50 são todos os da roça; a maior parte ficou lá.
51 – O que me admira é que D. Glória se acostumasse logo a viver em casa da cidade, onde tudo é apertado;
52 a de lá é naturalmente grande.
53 – Não sei, mas parece. Mamãe tem outras casas maiores que esta; diz porém que há de morrer aqui. As
54 outras estão alugadas. Algumas são bem grandes, como a da Rua da Quitanda...

55 – Conheço essa; é bonita.
56 – Tem também no Rio Comprido, na Cidade-Nova, uma no Catete...
57 – Não lhe hão de faltar tetos, concluiu ele sorrindo com simpatia.
58 Caminhamos para o fundo. Passamos o lavadouro; ele parou um instante aí, mirando a pedra de bater
59 roupa e fazendo reflexões a propósito do asseio; depois continuamos. Quais foram as reflexões não me lembra
60 agora; lembra-me só que as achei engenhosas, e ri, ele riu também. A minha alegria acordava a dele, e o céu
61 estava tão azul, e o ar tão claro, que a natureza parecia rir também conosco. São assim as boas horas deste
62 mundo. Escobar confessou esse acordo do interno com o externo, por palavras tão finas e altas que me
63 comoveram; depois, a propósito da beleza moral que se ajusta à física, tornou a falar de minha mãe, "um anjo
64 dobrado", disse ele.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Texto de referência: *Obras Completas* de Machado de Assis, vol. I, Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 1994. Publicado originalmente pela Editora Garnier, Rio de Janeiro, 1899.

Disponível em <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>>

01. Das acepções da palavra "obliterativa", que se encontram abaixo, a que mais se adequa ao sentido em que aparece no fragmento "Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar (...)", linha 1, é
- A) fazer desaparecer ou desaparecer pouco a pouco; apagar(-se).
 - B) fazer sair ou fazer deixar de existir; destruir, eliminar, suprimir.
 - C) fechar-se ou fechar a cavidade de; obstruir(-se).
 - D) carimbar (selo, bilhete), para que não possa ser utilizado outra vez.
 - E) fazer esquecer ou ficar esquecido.
02. De acordo com o texto, é **correto** inferir que
- A) Escobar foi bem aceito por todas as pessoas da casa de Bentinho.
 - B) Dona Glória (a mãe de Bentinho) era uma mulher idosa.
 - C) Dona Glória procurava manter os escravos sempre perto dela.
 - D) Justina alimentava desconfianças sobre Escobar.
 - E) José Dias costumava opor-se às opiniões de Dona Glória.
03. Nos fragmentos abaixo, extraídos do texto, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:
- I. "José Dias desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes (...)", linhas 12 e 13
 - II. "(...) veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedido (...)", linha 14
 - III. "– A mim parece-me um mocinho muito sério, (...)", linha 22
 - IV. "– Não lhe hão de faltar tetos, (...)", linhas 57
- A) I. metáfora; II. metonímia; III. eufemismo; IV. silepse.
 - B) I. eclipse; II. hipérbole; III. eufemismo; IV. sinédoque.
 - C) I. zeugma; II. metáfora; III. pleonasma; IV. silepse.
 - D) I. hipérbole; II. hipérbato; III. pleonasma; IV. sinédoque.
 - E) I. zeugma; II. hipérbato; III. pleonasma; IV. sinédoque.
04. A oração destacada em "(...) o céu estava tão azul, e o ar tão claro, **que a natureza parecia rir também conosco.**", linhas 60 e 61, expressa ideia de
- A) consequência.
 - B) concessão.
 - C) conformidade.
 - D) comparação.
 - E) condição.
05. Passando, corretamente, os verbos dos fragmentos abaixo, extraídos do texto, que se encontram no imperativo afirmativo, para o imperativo negativo, temos, respectivamente,
- "Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!", linha 35.
"– Bem, vá-se embora.", linha 42.
- A) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
 - B) Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
 - C) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vás embora.
 - D) Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
 - E) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
06. Observe as acepções do substantivo **reminiscências**.
- I. Aquilo do qual se recorda; lembrança; recordação.
 - II. Recordação vaga, quase apagada.
 - III. Faculdade de reter na memória e reproduzir os conhecimentos adquiridos.
 - IV. Recordação gradativa que o homem tem das ideias que contemplou em estado puro, antes da sua encarnação; anamnese.

22 estudo. Porém, os pesquisadores ressaltam que isso não significa que todas as pessoas com depressão leve
23 devam receber antidepressivos, já que pacientes com esse problema costumam responder bem a
24 psicoterapias. Além disso, os medicamentos podem apresentar efeitos colaterais para o organismo.

Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/antidepressivos-tambem-podem-beneficiar-pessoas-com-depressao-leve>>

11. Sobre o texto acima, é **incorreto** afirmar-se que
- A) pessoas com depressão leve devem usar antidepressivos.
 - B) há um consenso atualmente de que pacientes com depressão leve melhoram com terapias e até mesmo sozinhos.
 - C) o fator determinante para a indicação do uso de antidepressivos deve ser necessariamente a persistência dos sintomas.
 - D) pesquisas anteriores identificavam a eficiência de medicamentos somente em pacientes com depressão grave.
 - E) os pacientes que tomaram placebo durante a pesquisa tiveram uma melhora menos acentuada nos sintomas depressivos do que os que tomaram antidepressivos.
12. É **correto** afirmar-se que, dos itens abaixo,
- I. Placebo é um tipo de medicamento de efeito e duração curtos.
 - II. O tratamento da depressão envolve muitos fatores, entre eles mudanças de alimentação e prática de atividade física.
 - III. A psicoterapia acompanhada de antidepressivos garante o sucesso no tratamento da depressão.
- A) somente I está correta.
 - B) somente II está correta.
 - C) somente III está correta.
 - D) todas estão corretas.
 - E) todas estão erradas.
13. Assim como em **cogitarem**, linha 21, são grafadas com **G**:
- A) beringela, tigela, gentileza, gerimum.
 - B) giboia, gerimum, gerir, gesto.
 - C) Agiota, gíria, estrangeiro, viagem.
 - D) Monge, argila, beringela, lage.
 - E) gesto, geito, lage, tigela.
14. Usa-se vírgula pelo mesmo motivo que na expressão destacada “Para ele, **porém**, a decisão dos profissionais de receitar ou não antidepressivos não deve se basear necessariamente no grau do problema, mas sim na persistência dos sintomas”, linhas 9 a 11, no item
- A) **Fortaleza**, 15 de maio de 2011.
 - B) Ora, **Patrícia**, não diga bobagens.
 - C) Era uma senhora **séria, íntegra** e sincera.
 - D) Os cerrados estão produzindo, **todavia**, altas quantidades de alimentos.
 - E) Fortaleza, **a cidade do sol**, já tem um trânsito caótico.
15. O sinal de crase está empregado **incorretamente** em
- A) queremos uma pizza à moda italiana
 - B) assisti à peça que está em cartaz.
 - C) não vendemos à prazo.
 - D) respondeu às perguntas do interrogatório com muita segurança.
 - E) chegamos às nove horas.

Para responder à questão 16, leia a tirinha abaixo.



Disponível em <<http://tirasdemafalda.tumblr.com/>>

16. No último quadrinho, são usados **dois pontos** na fala da Mafalda, por se tratar de
- A) um vocativo.
 - B) uma citação.
 - C) um aposto.
 - D) uma enumeração.
 - E) uma fala da personagem.

Leia o texto abaixo, para responder às questões 17 a 20.

_____ n.º 118/2009/GR
Em 7 de maio de 2009.

Ao Senhor Chefe do Departamento de Administração
Assunto: **Instalação de microcomputadores**

1. Nos termos do Plano Geral de informatização, solicitamos a _____ 1 _____ verificar a possibilidade de que sejam instalados três microcomputadores neste Departamento.
2. Ressaltamos que o equipamento seja dotado de disco rígido e de monitor padrão EGA. Quanto a programas, haverá necessidade de dois tipos: um processador de textos e outro gerenciador de banco de dados.
3. Sugerimos que o treinamento de pessoal para operação dos micros esteja a cargo da Seção de Treinamento do Departamento de Modernização, cuja chefia já manifestou seu acordo a respeito.
4. Mencionamos, por fim, que a informatização dos trabalhos deste Departamento ensejará racional distribuição de tarefas entre os servidores e, sobretudo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Atenciosamente,

[nome]
[cargo]

Disponível em <<http://redacaooficial.ufsc.br>>

17. Considerando-se as normas de redação oficial, a estrutura do documento acima é de um
- A) ofício.
 - B) memorando.
 - C) correio eletrônico.
 - D) requerimento.
 - E) aviso.
18. O pronome de tratamento que completa adequadamente a **lacuna 1** do texto é
- A) Vossa Senhoria.
 - B) Vossa Eminência.
 - C) Vossa Magnificência.
 - D) Vossa Excelência.
 - E) Sua Excelência.
19. Sobre as normas técnicas de redação oficial, é **correto** afirmar-se que
- A) a concisão, a clareza, a objetividade e a formalidade contribuem para que seja alcançada a pessoalidade necessária em documentos oficiais.
 - B) em comunicações oficiais, deve sempre prevalecer a linguagem técnica.
 - C) aviso e ofício são modalidades de comunicação oficial completamente diferentes.
 - D) o memorando é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de diferentes órgãos.
 - E) o memorando segue o modelo do padrão ofício.
20. O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é
- A) Senhor.
 - B) Excelentíssimo Senhor.
 - C) Vossa Eminência.
 - D) Magnífico Senhor.
 - E) Eminentíssimo Senhor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. **Não** se determina em uma análise de rotina de solo:
- A) fósforo.
 - B) potássio.
 - C) cálcio.
 - D) nitrogênio.
 - E) magnésio.
22. Sobre o arroz, é **incorreto** dizer-se que
- A) é uma gramínea pertencente às plantas do grupo C 4.
 - B) a sua adaptação ao ambiente aquático se deve à presença de aerênquima.
 - C) apresenta polinização cruzada.
 - D) a sua planta emite perfilhos.
 - E) é rico em amido.
23. Em um solo que apresentou o seguinte resultado de análise química: $\text{Ca} = 1,3 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{Mg} = 0,4 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{K} = 0,4 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{Na} = 0,3 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{H} + \text{Al} = 2,6 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$; $\text{Al} = 0,4 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$, o índice de saturação por bases e a CTC desse solo são
- A) 40% e $7,2 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$.
 - B) 52% e $5,4 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$.
 - C) 52% e $5,0 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$.
 - D) 40% e $5,4 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$.
 - E) 60% e $12 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$.

24. Um produtor recebeu a seguinte recomendação de adubação para a cultura do algodão: 90 kg de N ha⁻¹; 30 kg de P₂O₅ ha⁻¹; 40 kg de K₂O ha⁻¹. Os adubos que se encontram no mercado são ureia (45% de N); superfosfato simples (20% de P₂O₅) e cloreto de potássio (60% de K₂O). As quantidades de ureia, de superfosfato simples e de cloreto de potássio, que o produtor terá de comprar, para adubar 2,5 ha de algodão, em quilograma, são
- A) 200, 150 e 66,7
B) 200, 150 e 166,7
C) 500, 450 e 166,7
D) 500, 375 e 166,7
E) 200, 375 e 66,7
25. Com relação ao milho, é **falso** dizer-se que
- A) a baixa densidade de plantio e o uso de sementes melhoradas contribuem para a sua baixa produtividade no Brasil.
B) a lagarta do cartucho e a lagarta elasmó são tipos de pragas para ele.
C) ele se desenvolve melhor em locais com dias quentes e noites amenas.
D) o autossombreamento prejudica a planta.
E) o milho apresenta polinização cruzada.
26. Com relação ao feijão, é **correto** afirmar-se que
- A) é uma monocotiledônea.
B) só apresenta hábito de crescimento indeterminado.
C) em simbiose com bactérias do gênero *Rhizobium*, utiliza o nitrogênio atmosférico.
D) o feijoeiro apresenta um sistema radicular ramificado sem a presença da raiz principal.
E) as principais doenças bacterianas do feijoeiro são antracnose, ferrugem e mofo branco.
27. Com relação à mandioca, é **falso** dizer-se que
- A) é uma planta perene arbustiva, pertencente à família das euforbiáceas.
B) é bastante tolerante à seca e se adapta às mais variadas condições de clima e solo.
C) é uma planta cianogênica.
D) a sua desintoxicação pode ser feita através da fragmentação e da secagem do material.
E) é capaz de se desenvolver e produzir razoavelmente bem em solos de baixa fertilidade, além de proteger bem o solo.
28. O uso de sementes, na produção de mudas, acontece em alguns casos, como na obtenção de porta-enxertos,
- A) na obtenção de variedades novas, na obtenção de clones nucelares e nas plantas que podem ser propagadas por outro meio.
B) na obtenção de variedades novas, na obtenção de clones nucleares e nas plantas que não podem ser propagadas por outro meio.
C) na obtenção de variedades novas, na obtenção de clones nucleares e nas plantas que não podem ser propagadas por outro meio.
D) na obtenção de variedades novas, na obtenção de clones nucleares e nas plantas que podem ser propagadas por outro meio.
E) na obtenção de toda e qualquer variedade, na obtenção de clones nucleares e nas plantas que não podem ser propagadas por outro meio.
29. Propagação sexuada é a reprodução de plantas realizada através de
- A) partes vegetativas com a formação de uma população de plântulas individuais.
B) partes vegetativas com a formação de uma população de plântulas individuais diferentes.
C) sementes com a formação de uma população de plântulas individuais idênticas.
D) sementes com a formação de uma população de plântulas individuais.
E) sementes com a formação de uma população de plântulas individuais geneticamente idênticas entre si e a planta-mãe.
30. As bananeiras do subgrupo cavendish são formadas por um conjunto de cultivares muito susceptíveis a mutações, cujos frutos são delgados, longos e encurvados, além de apresentarem paladar muito doce quando maduros. Baseando-se nessas características, Shepherd (1984) classificou as cultivares em porte muito baixo,
- A) baixo, médio-baixo, médio-alto e muito alto.
B) baixo, médio-baixo, médio e muito alto.
C) baixo, médio-baixo, médio e alto.
D) baixo, médio-baixo, médio-alto e alto.
E) baixo-médio, médio, médio-alto e muito alto.
31. São doenças de importância econômica que atacam a cultura da banana:
- A) sigatoka-amarela, sigatoka-negra, sigatoka-vermelha e mal-do-panamá.
B) sigatoka-amarela, sigatoka-negra, mal-do-panamá e moko.
C) sigatoka-amarela, sigatoka-vermelha, mal-do-panamá e moko.
D) sigatoka-vermelha, sigatoka-negra, mal-do-panamá e moko.
E) sigatoka-amarela, sigatoka-negra, mal-de-sigatoka e moko.
32. A antracnose, a doença mais comum do maracujazeiro, ataca, preferencialmente,
- A) o floema e o xilema.
B) as raízes.
C) as pétalas das flores.
D) o caule.
E) a parte aérea.

33. O método de produção de mudas de goiaba, com grande utilização dos viveiristas, principalmente devido à facilidade de execução e ao curto período para a formação de uma nova muda, é a
- A) enxertia.
 - B) alporquia.
 - C) estaquia.
 - D) encostia.
 - E) mergulhia.
34. Na cultura do cajueiro, além do espaçamento adequado, os estudos mostram que é também importante a disposição ou o arranjo das plantas em relação aos pontos cardeais. Pesquisas demonstram que, para maior eficiência produtiva do pomar, deve-se orientar o plantio de modo a favorecer, ao máximo, a incidência de radiação solar sobre
- A) as folhas da planta.
 - B) as partes reprodutivas da planta (panículas).
 - C) os ramos da planta.
 - D) os frutos.
 - E) o sistema radicular da planta.
35. Além do endocarpo (parte rígida da noz), formam o fruto do coqueiro:
- A) endosperma ou albúmen sólido, endosperma ou albúmen pastoso ou água-de-coco, mesocarpo fibroso (casca fibrosa).
 - B) endosperma ou albúmen sólido, endosperma ou albúmen líquido ou água-de-coco, mesocarpo líquido (casca fibrosa).
 - C) endosperma ou albúmen mole, endosperma ou albúmen líquido ou água-de-coco, mesocarpo fibroso (casca fibrosa).
 - D) endosperma ou albúmen fibroso, endosperma ou albúmen líquido ou água-de-coco, mesocarpo fibroso (casca fibrosa).
 - E) endosperma ou albúmen sólido, endosperma ou albúmen líquido ou água-de-coco, mesocarpo fibroso (casca fibrosa).
36. Na produção de mudas de coqueiro, a posição das sementes colocadas no viveiro deve ser
- A) horizontal, com a região de inserção no cacho voltada para cima.
 - B) vertical, com a região de inserção no cacho voltada para baixo.
 - C) horizontal, com a região de inserção no cacho voltada para baixo.
 - D) vertical, com a região de inserção no cacho voltada para cima.
 - E) transversal, com a região de inserção no cacho voltada para baixo.
37. A flor do maracujá é perfeita, porém não é autógama (não se autofecunda), razão pela qual precisa de polinização cruzada. As abelhas são os principais insetos responsáveis por esse transporte de pólen e, no maracujá, esse serviço é realizado somente pelas abelhas
- A) mamangavas do gênero *Xylocopa*, apenas.
 - B) arapua (*Trigona spinipes*) e italianas (*Apis mellifera ligustica*).
 - C) jandaíra (*Melipona subnitida*) e mamangavas do gênero *Xylocopa*.
 - D) italianas (*Apis mellifera ligustica*) e africanas (*Apis mellifera scutellata* Lepeletier (1836)).
 - E) real (*Apis mellifera mellifera*), arapua (*Trigona spinipes*) e mamangavas do gênero *Xylocopa*.
38. Sobre o tomateiro, é **incorreto** afirmar-se que
- A) tem como centro de origem a região andina e sua domesticação parece ter ocorrido no México.
 - B) o sistema radicular é constituído pela raiz principal, pelas raízes secundárias e pelas raízes adventícias.
 - C) todas as cultivares apresentam crescimento indeterminado, sendo necessário fazer a poda da haste ou capação.
 - D) as flores são hermafroditas, conferindo à planta a autogamia, com baixa frequência de fecundação cruzada.
 - E) a desbrota visa eliminar os brotos laterais que surgem nas axilas de cada folha.
39. São medidas de controle integrado das doenças de plantas causadas por vírus:
- I. Cultivo em áreas distantes da fonte de inóculo.
 - II. Emprego de sementes sadias no plantio.
 - III. Barreiras de plantas hospedeiras instaladas ao redor dos plantios.
 - IV. Aproveitamento dos restos culturais da cultura anterior.
 - V. Rotação de culturas.
- A) I, II e V.
 - B) II, III e IV.
 - C) II, IV e V.
 - D) III, IV e V.
 - E) I, III e IV.
40. Sobre a alface, é **incorreto** afirmar-se que
- A) pode ter a folha lisa ou crespa, podendo formar ou não cabeça.
 - B) a propagação se dá por meio de sementes, sendo o plantio feito, inicialmente, em sementeiras ou bandejas de isopor.
 - C) deve ser colhida com o desenvolvimento vegetativo mínimo, evitando a colheita após o início do pendoamento.
 - D) como a duração pós-colheita é curta, as zonas produtoras estão perto das cidades, formando os chamados "cinturões verdes".
 - E) praticamente todas as cultivares desenvolvem-se bem em temperaturas elevadas, pois trata-se de uma espécie originária de regiões quentes.

41. Sobre a cultura do pimentão, é **correto** afirmar-se que
- A) na irrigação da cultura, devemos evitar o acúmulo de AGU, para não propiciar o surgimento de doenças.
 - B) o tutoramento é um trato cultural desnecessário em todas as cultivares.
 - C) a propagação se dá por semente, sendo recomendado o plantio direto no local definitivo.
 - D) por se tratar de uma cultura bastante tolerante à acidez do solo, a calagem não é recomendada, pois só aumentariam os custos de produção.
 - E) o gotejamento é um método de irrigação não recomendado para a sua cultura.

42. Analise as afirmativas sobre a cultura do coentro.
- I. Desenvolve-se bem em regiões de clima quente, solos férteis, profundos e bem drenados.
 - II. Os tratos culturais indispensáveis à cultura são capina, irrigação, desbaste, amontoa e tutoramento.
 - III. As flores são pequenas, de coloração branca ou róseo-violácea, dispostas numa inflorescência do tipo umbela.
 - IV. A propagação se dá por bulbos, sendo que, para o plantio, selecionam-se os mais vigorosos e sem injúrias causadas por ferramentas ou insetos.
 - V. É originário da região do mediterrâneo, sendo utilizado como condimento e na indústria farmacêutica.

Estão **corretas**:

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) I, III e V.
- E) III, IV e V.

43. Analise as afirmativas sobre a cultura da abóbora.
- I. As sementes são consideradas suplementos proteicos e são muito apreciadas em algumas regiões.
 - II. Caso haja necessidade de pulverizações para controle de pragas, devem ser feitas pela manhã, para não prejudicar a polinização.
 - III. Pode ser semeada o ano todo, evitando-se regiões ou épocas frias.
 - IV. A comercialização pode ser também de forma minimamente processada, ou seja, o fruto descascado, picado em pequenos pedaços e embalados.
 - V. A rotação de cultura é feita com outras cucurbitáceas e pimentão.

Estão **corretas**:

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) I, III e V.
- E) III, IV e V.

44. Com as adversidades climáticas do semiárido nordestino, a ensilagem tem se tornado uma importante alternativa de armazenamento de forragem para o fornecimento aos animais na estação seca. Sobre silagem, é **correto** afirmar-se que
- A) o sorgo tem frequentemente substituído o milho, por apresentar um valor energético bem superior, apesar de ser menos resistente a veranicos.
 - B) chama-se silagem a forragem verde, suculenta, conservada através de um processo de fermentação aeróbica.
 - C) quando bem feita, tem o valor nutritivo semelhante à forragem verde.
 - D) é indicada para bezerros pequenos, pois estimula o desenvolvimento do rúmen.
 - E) através do processo de fermentação, é acrescentada, à forragem ensilada, uma boa quantidade de proteína.

45. No sistema de produção de bovinos, é imprescindível a conservação e o armazenamento de forragens. Além da ensilagem, a fenação tem sido uma boa alternativa, para suprir as necessidades alimentícias do rebanho, deixando o criador menos dependente das condições climáticas. Com relação à fenação, é **correto** afirmar-se que
- A) o objetivo é a obtenção de uma forragem desidratada de alta qualidade.
 - B) para produção de um feno de boa qualidade, o processo de secagem da forragem deve ser demorado, levando a planta à inatividade.
 - C) o estágio de desenvolvimento da planta não interfere na qualidade do feno.
 - D) no processo de secagem, o feno seca mais rápido em leiras do que espalhado.
 - E) a chuva é um dos fatores que não interfere na redução da qualidade do feno.

46. Na propriedade do criador de gado de leite, Francisco da Silva, existe um silo trincheira cheio de silagem, com as seguintes dimensões: comprimento – 22 metros; largura da base inferior – 4,8 metros; largura da parte superior – 5,7 metros e altura de 1,9 metro. A quantidade aproximada de silagem armazenada, considerando-se dados de referência da Embrapa Gado de Corte (01 tonelada de silagem ocupa 2 m³ do silo), em toneladas, é
- A) 71.
 - B) 53.
 - C) 145.
 - D) 150.
 - E) 110.

47. Sobre avicultura de corte, é **incorreto** afirmar-se que
- A) a cadeia produtiva de frangos de corte, desde que surgiu no Brasil, tem se modernizado, buscando-se a redução de custos e o aumento de produtividade.
 - B) apesar dos avanços tecnológicos recentes, o Brasil ainda se encontra bem atrás dos outros países produtores e exportadores de frango de corte.

- C) a cama aviária pode ser aproveitada como fonte de nutrientes para as plantas, após passar pelo processo de compostagem ou biodigestão.
- D) na escolha do local para a construção de um aviário, deve-se considerar o conforto térmico e sanitário dos animais.
- E) é necessário verificar, com antecedência ao recebimento dos pintos, se as campânulas estão funcionando e se os bebedouros estão abastecidos.

48. Sobre avicultura de postura, analise as afirmativas.

- I. O controle da iluminação é importante para o desenvolvimento da maturidade sexual das aves.
- II. A rigidez da casca do ovo está relacionada à presença e à quantidade de vitamina D, cálcio e outros minerais na ração.
- III. A umidade relativa do ambiente elevada ajuda na manutenção da qualidade dos ovos armazenados.
- IV. Um dos objetivos da debicagem é diminuir o canibalismo.
- V. Na preparação do pinteiro, a desinfestação é de fundamental importância, pois, com ela, eliminam-se todos os microrganismos da instalação.

Estão **corretas**:

- A) I, III e V.
- B) I, II e IV.
- C) II, IV e V.
- D) II, III e IV.
- E) III, IV e V.

49. No preparo de rações, é **incorreto** dizer-se que

- A) os ingredientes a serem utilizados na fabricação de ração para frangos de corte devem ser de boa qualidade e atender os padrões mínimos estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.
- B) a ração deve ser balanceada para cada fase de desenvolvimento do animal.
- C) no processo de fabricação de rações, além do bom conhecimento da área, deve-se ter disposição e uma estrutura básica de equipamentos e espaço físico.
- D) é recomendado que os pequenos criadores produzam suas próprias pré-misturas de minerais e vitaminas.
- E) a mistura dos ingredientes da ração é de fundamental importância.

50. O estômago dos ruminantes ocupa grande parte esquerda da cavidade abdominal e permite a ingestão e a digestão de alimentos fibrosos e grosseiros, contudo, nos animais recém-nascidos, o processo de digestão inicia-se com a coagulação e o ataque às proteínas do leite. Com base nisto, o compartimento do estômago, mais desenvolvido nos ruminantes recém-nascidos, é o

- A) proventrículo.
- B) rúmen.
- C) retículo.
- D) omaso.
- E) abomaso.

51. Na monta a campo, os machos e as fêmeas permanecem juntos, devendo ser respeitada a proporção de um bode adulto, sexualmente maduro, para

- A) 5 cabras.
- B) 10 cabras.
- C) 25 cabras.
- D) 40 cabras.
- E) 50 cabras.

52. **Não** é considerado método de preparar um rufião:

- A) vasectomia.
- B) desvio de pênis.
- C) fêmeas masculinizadas.
- D) utilização de machos criptorquídicos.
- E) fimose.

53. O ciclo estral das cabras dura, em média,

- A) 7 dias.
- B) 12 dias.
- C) 21 dias.
- D) 36 dias.
- E) 30 dias.

54. **Não** é considerado comportamento característico de animais no estro:

- A) fechar a cérvix.
- B) perder o apetite.
- C) ficar com a vulva inchada e avermelhada.
- D) ter a vagina úmida com presença de muco.
- E) urinar com frequência.

55. A linfadenite caseosa ou “mal do caroço” é um processo inflamatório de linfonodos, causada pelo *Corynebacterium pseudotuberculosis*, que acomete caprinos, ovinos e raramente bovinos. A principal via de contaminação é a

- A) oral.
- B) respiratória.
- C) cutânea.
- D) ocular.
- E) transplacentária.

56. O período em que a instalação permanece vazia, após ser realizada a limpeza, seguida de desinfecção, é chamado de

- A) quarentena.
- B) vazio sanitário.
- C) sentinela.
- D) repovoamento.
- E) desinfestação.

57. A prática de corte dos dentes dos leitões tem, como objetivo principal,
- A) evitar lesões nos tetos das porcas.
 - B) facilitar o desenvolvimento do sistema imunológico.
 - C) evitar agressões aos tratadores.
 - D) fortalecer o sistema ósseo.
 - E) acelerar a muda dos dentes decíduos para os definitivos.
58. Sobre o manejo das matrizes suínas, é **incorreto** afirmar-se que
- A) a gestação da fêmea suína dura, em média, 114 dias.
 - B) o contato da fêmea suína com o cachaço estimula o aparecimento do cio.
 - C) o ciclo estral na fêmea suína dura, aproximadamente, 21 dias.
 - D) a observação das fêmeas, para a identificação do cio, deve ser realizada a cada 3 dias.
 - E) o reflexo de imobilização positivo, frente ao cachaço, e o reflexo de tolerância ao teste da monta, feito pelo homem, podem ser utilizados, para identificar o cio das matrizes.
59. São considerados alimentos volumoso, concentrado proteico e concentrado energético, respectivamente,
- A) farelo de arroz, farelo de soja e alfafa.
 - B) leucena, farinha de peixe e farelo de trigo.
 - C) capim *Brachiaria decumbens*, farinha de peixe e farelo de soja.
 - D) capim tanzânia, farelo de soja e alfafa.
 - E) capim *Brachiaria brizantha*, farelo de trigo e farelo de milho.
60. O acasalamento de uma fêmea suína cruzada (Large White-Landrace) com um macho Large White chama-se
- A) heterose.
 - B) retrocruzamento.
 - C) cruzamento industrial.
 - D) cruzamento triplo.
 - E) consanguinidade.